



AUTOEFICÁCIA NO ENSINO SUPERIOR: MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO E ANÁLISE INTEGRATIVA PARA A AGENDA DE PESQUISA EM PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Ana Carolina Valeriote de Oliveira Coelho (COELHO, A. C. V. O.) - anacvaleriote@gmail.com¹

Patrícia Helena Barbosa Azevedo (AZEVEDO, P. H. B.) - phelena.bazevedo@gmail.com²

Gerson Tavares do Carmo (CARMO, G. T.) - gtavares33@gmail.com³

¹Mestranda em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

²Doutoranda em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

³Docente associado ao Laboratório de Estudos de Educação e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Área do Conhecimento: Educação e Ensino
Projeto de Pesquisa (Pós-Graduação)

Resumo

A autoeficácia, entendida como crença nas próprias capacidades, influencia de forma decisiva a permanência do estudante no ensino superior. Diante da necessidade de sintetizar o conhecimento de vanguarda sobre o tema, este estudo objetivou mapear a produção científica acerca da autoeficácia e analisar o papel que essa variável tem assumido nas pesquisas mais recentes e relevantes para a permanência discente no Ensino Superior. Para tanto, adotou-se uma abordagem quanti-qualitativa, composta por análise bibliométrica, guiada pela combinação dos protocolos PRISMA e SPAR-4-SLR, e revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases Web of Science e Scopus, com recorte temporal de 2001 a 2025, utilizando a combinação "self efficacy" AND ("higher education" OR "university" OR "college") AND ("student persistence" OR "student retention"), resultando em 181 artigos. Após o tratamento no software Bibliometrix, as duplicatas foram excluídas e restaram 135 documentos, os quais foram utilizados no mapeamento estatístico. Em seguida, aplicaram-se filtros de recorte temporal (2022–2025), acesso aberto e impacto (citações por ano $\geq 2,0$), selecionando 5 dos 135 estudos para a revisão integrativa. Os resultados evidenciam crescimento exponencial das publicações, com ápice em 2025, e indicam que a autoeficácia atua como principal mediadora entre o suporte institucional e a retenção discente. Conclui-se que a autoeficácia atua diretamente na permanência e no engajamento estudantil, reforçando a importância de investigações longitudinais e de intervenções que a promovam em contextos socioculturais específicos do ensino superior.

Palavras-chave: Autoeficácia; Permanência estudantil; Ensino Superior.

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro